

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 1ª edição de 2016 abre o volume 16 da Revista e comunica as novas práticas editoriais implantadas desde 1º de Janeiro de 2016:

- A Revista E&G passou a aceitar a submissão de artigos somente nas seguintes áreas de pesquisa do campo da Administração: Estratégia (ESO), Marketing (MKT), Recursos Humanos (GPR), Gestão da Inovação (GCT), Administração da Informação e do Conhecimento (ADI), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ), Estudos Organizacionais (EOR) e Administração Pública (APB). Os códigos das áreas em parênteses remetem os códigos utilizados pela Anpad. O novo foco editorial da Revista é coerente com as atuais linhas de pesquisa do PPGA disponíveis em www.pucminas.br/administracao.

- Os artigos das áreas de Contabilidade (CON), Economia, Finanças (FIN), Economia Rural, Gestão de Operações e Logística (GOL) deixam de fazer parte do escopo editorial da E&G. Os artigos dessas áreas já submetidos à Revista até Dezembro/2015 continuarão seu fluxo normal de avaliação.

- O prof. *Dr. Humberto Elias Garcia Lopes* assume a editoria dos artigos da área de Estratégia. O prof. *Dr. Ramon Silva Leite* assume a editoria dos artigos da área de Marketing. A profa. *Dra. Simone Costa Nunes* assume a editoria dos artigos das áreas de Recursos Humanos (GPR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ), Estudos Organizacionais (EOR) e Administração Pública (APB). O prof. *Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho* continua como editor-chefe da Revista e agora também editor associado das áreas de Gestão da Inovação (GCT) e Administração da Informação e do Conhecimento (ADI). O editor chefe e os editores associados são membros do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da PUC Minas. A reformulação visa prover maior alinhamento da revista às linhas de pesquisa do PPGA, especificando melhor seu escopo editorial e ampliando a equipe editorial para prover maior celeridade ao processo avaliativo frente ao aumento significativo do volume de submissões (cerca de duzentos artigos submetidos por ano). Adicionalmente, o número de artigos por edição tem crescido, refletindo a expansão da revista. **Nesse ano, a Revista Economia & Gestão completa 15 anos de existência.**

A Revista de número 42 começa com artigo **Controlo de Gestão: Uma Abordagem Integrada do que é Controlar**, de autoria de Renato J. Lopes da Costa (Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa – Lisboa, Portugal). O trabalho objetiva desenvolver uma estrutura conceptual de análise baseada em oito fatores determinantes para a construção de um eficiente mecanismo de controlo de gestão em qualquer organização. O carácter metodológico deste artigo baseado em estudo de caso e na revisão de literatura sobre controlo de gestão permitiu desenvolver uma estrutura de análise cuja leitura minuciosa da mesma pode efetivamente traduzir-se num fator determinante no que respeita à direção e possível melhoria do desempenho organizacional.

O segundo artigo **Desempenho de Fundos de Investimento Socialmente Responsáveis no Brasil** foi desenvolvido por Roberto Sant'anna Antunes Maciel (Ibmec – RJ) e Roberto Marcos da Silva Montezano (Ibmec – RJ). O artigo analisou o desempenho de fundos brasileiros de ações ativos e restritos a fazer investimentos em empresas chamadas de

socialmente responsáveis por respeitarem determinados critérios sociais, ambientais e éticos. Para isto, a pesquisa procurou investigar se o investimento responsável agrega ou destrói valor para o investidor, quando comparado à gestão passiva ou à gestão ativa de fundos de investimento convencionais no período 2001/2012. Como modelos de desempenho, foram utilizados alfas (retorno anormal) em modelo de um fator de risco e alfas em modelos de quatro e de cinco fatores. A pesquisa examinou Fundos Socialmente Responsáveis (FSRs), carteiras de FSRs, carteiras de Fundos Convencionais de Investimento em Ações (FCs) e diferenças entre carteiras de FSRs e de FCs. Os resultados apontam que, em geral, retornos anormais médios das carteiras de FSRs não são estatisticamente diferentes de zero. Mas, os retornos diferenciais em alguns modelos mostram que os FSRs, na média, têm retornos anormais abaixo dos retornos anormais dos FCs, destruindo valor para os seus investidores. Outra constatação foi que os FSRs são mais defensivos e menos diversificados do que os FCs.

No terceiro artigo da Revista – **O Professor-Gestor e as Políticas Institucionais para Formação de Professores de Ensino Superior para a Gestão Universitária**, os autores Milka Alves Correia Barbosa (UFAL- Universidade Federal de Alagoas / Campus Arapiraca) e José Ricardo Costa Mendonça (UFPE – Universidade Federal de Pernambuco), por meio de um ensaio teórico, discutem as políticas institucionais voltadas a formação de professores de ensino superior para a gestão universitária. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm sido gerenciadas por professores sem formação apropriada para conduzir esse tipo de instituição. Apesar dos professores-gestores desempenharem papéis-chave, reconhece-se uma lacuna de políticas institucionais voltadas à formação de competências gerenciais desses atores. Dentre aspectos que reforçam a lacuna de políticas institucionais para formação de professores para gestão universitária, destacam-se a organização da carreira docente; o destaque dado pela pós-graduação *stricto sensu* à formação de competências de pesquisa dos professores de ensino superior e a falta de consenso sobre quais dimensões são importantes ou aquelas que deveriam ser priorizadas. Longe de esgotar as discussões, nossa contribuição buscou reafirmar o entendimento de que, preparar professores de ensino superior necessariamente perpassa pelo desenvolvimento de competências gerenciais esperadas deles no papel de professor-gestor.

Em tempos de Olimpíada, o quarto artigo da Revista tem como título **Motivação, Satisfação e Comprometimento: Um Estudo sobre o Trabalho Voluntário em Megaeventos Esportivos**, tendo como autores Lúcia Barbosa de Oliveira (Ibmec – RJ) e Fabio Pinaud Cerri Costa (Ibmec – RJ). O estudo teve como objetivo analisar motivações e fatores associados à satisfação e ao comprometimento com a organização e o trabalho voluntário em megaeventos esportivos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa com 15 voluntários dos jogos Pan-Americanos de 2007 e com a gestora do programa de voluntários do evento. Os resultados mostraram que esses voluntários tendem a ser atraídos principalmente pela simbologia do evento e pelo sentimento de fazer parte de um momento percebido como importante e histórico. A alocação em funções identificadas como relevantes, a qualidade da equipe e da liderança foram fatores associados à satisfação. Os altos níveis de comprometimento dos participantes parecem ter sido influenciados pela preocupação com a qualidade de seu trabalho e com o sucesso do evento.

O quinto artigo é **Ações Coletivas para a Promoção de Exportações do Setor Apícola Brasileiro: O Caso da Associação ABEMEL** de autoria de Josivania Silva Farias (UnB - Universidade de Brasília) e Luiza Mariana Silveira Miranda (UnB - Universidade de Brasília). Este trabalho discute, segundo a ótica de membros da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (ABEMEL), as contribuições das ações coletivas para a solução de barreiras à promoção das exportações do setor apícola brasileiro. No marco teórico, apontam-se as redes,

as ações coletivas, a internacionalização, as exportações e suas principais barreiras. Trata-se de um estudo de caso de abordagem predominantemente qualitativa. A unidade de análise é a ABEMEL, composta por 32 membros, com sede em Rio Claro, São Paulo. Concluiu-se que os associados percebem ganhos advindos de ações coletivas mediadas pela associação, que atua como um dos atores relevantes para estruturação do setor apícola. Entretanto, são percebidos desafios ainda maiores que envolvem esforços contundentes por parte de atores governamentais e empresariais.

Na sequência, dois artigos abordam a temática da Gestão em Saúde. O sexto artigo aborda o tema **Análise dos Índices de Saúde Bucal associados a Indicadores Sociais e Econômicos no Brasil de 1986 a 2010**, tendo como autores Lara Jansiski Motta (Programa de Mestrado em Gestão de Sistemas de Saúde da UNINOVE – SP), Adriana Vieira da Silva Pissinato (Universidade Nove de Julho – SP), Marcelo Mendes Pinto (Universidade Nove de Julho – SP) e Sonia Francisca Monken (Programa de Mestrado em Gestão de Sistemas de Saúde da UNINOVE – SP). O estudo tem como objetivo avaliar a relação entre variáveis socioeconômicas e a condição de saúde bucal da população brasileira, considerando os levantamentos nacionais de saúde bucal realizados em 1986, 1996, 2003 e 2010. Os indicadores de qualidade de vida avaliados foram expectativa de vida; PIB (Produto Interno Bruto) per capita e escolaridade. Análises como esta se tornam importantes, para que seja interpretada de maneira macro, a situação do país para entendermos o papel das políticas públicas na saúde, além de refletir na importância da informação e acesso a serviços para controle de doenças que podem ser prevenidas.

O título do sétimo artigo é **Produção Científica Brasileira em Administração em Saúde: Escopo e Diferenciação**, de autoria de Germany Gonçalves Veloso (Fundação Getúlio Vargas – FGV-EAESP) e Ana Maria Malik (Fundação Getúlio Vargas – FGV-EAESP). O objetivo do presente trabalho foi averiguar se existe uma concepção implícita compartilhada sobre a pesquisa na área. Como base teórica foi utilizado o referencial sobre campos científicos e, como método, foi utilizando a identificação de vocábulos distintivos/construção consensual. Realizou-se um levantamento, entre estudiosos de organizações de saúde, a fim de captar elementos conceituais característicos dos estudos da área, principais diferenciações (especialmente em relação à área de administração), e derivar um consenso implícito. Em paralelo, foi realizada também análise temática a fim de aumentar a validade dos achados. A partir da análise dos dados dos levantamentos foi possível constatar a existência de um consenso latente. Foi também possível elaborar uma definição tentativa sobre estudos em administração em saúde. O estudo pode contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da administração em saúde como área de pesquisa e ensino.

O oitavo artigo é **A Desestatização do Setor de Telecomunicações no Brasil** cujo autor é Tiago de Jesus Irineu (UFGO – Universidade Federal de Goiás). Esse artigo tem como objetivo caracterizar o processo de desestatização do setor de telecomunicações brasileiro e delinear a situação vigente nos últimos anos. Para o referido fim, é feita uma revisão sistemática da literatura especializada e uso de dados disponibilizados pela Agência Nacional de Telecomunicações. Ao contrastar a realidade atual das telecomunicações com o período anterior à sua privatização, conclui-se que alguns objetivos das privatizações, como a universalização do acesso e o impedimento de um monopólio privado, foram alcançados. No entanto, problemas regulatórios persistem e demonstram que é necessário padronizar algumas áreas – onde leis municipais e federais se sobrepõem – e instituir uma agência reguladora que esteja atenta a rápidas mudanças tecnológicas e à concentração do mercado de telefonia móvel.

O nono artigo se denomina **A Influência dos Produtos Têxteis Transformados pelo Processo de Logística Reversa sobre a Atitude de Compra do Consumidor**, tendo como autores Andréia Fabiana Nascimento, Bruna Bezerra Gutierrez Garcia, Carolina Amaral Salles, Evilene Rocha Belo, Tairiny Rodrigues de Haro, Thais Akemi Takara todos da Escola Superior de Administração e Gestão - ESAGS/STRONG – SP bem como Giuliana Isabella (Universidade de São Paulo – USP). O trabalho avalia por meio de um experimento se há influência dos produtos têxteis transformados pelo processo de logística reversa na atitude dos consumidores. A atitude do consumidor foi verificada perante a apresentação de tecidos ecologicamente correto com a devida informação de que o produto era ecológico; tecido ecologicamente correto sem informação e tecido normal e não ecológico. O experimento demonstrou que há uma influência positiva do jeans reciclado na atitude de compra do consumidor com informação e sem informação, comparado ao jeans normal.

O décimo e último artigo é **Aplicação do *Balanced Scorecard* no Auxílio À Formulação do Planejamento Estratégico no Setor Público: O Caso DAE/UFLA**. Os autores são Alan Gabriel Fernandes Furtado, Renata Pedretti Moraes Furtado e Patrícia Aparecida Ferreira, todos do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (MG) – UFLA. Este estudo busca fazer uso desta metodologia BSC para desenvolver propostas de objetivos para um departamento didático pedagógico de uma universidade federal. Para tanto, fez-se uso de pesquisa documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas buscando reunir informações que proporcionassem a elaboração desses objetivos. Por fim, pôde-se perceber que o BSC é um instrumento capaz de auxiliar o departamento em estudo no desenvolvimento de um planejamento estratégico eficiente, proporcionando uma visão sistêmica da organização e a visualização da estratégia por meio das relações de causa-efeito entre os objetivos propostos.

Boa leitura!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing

Profª. Dra. Simone Costa Nunes
Editora Associada das áreas de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Administração,
Estudos Organizacionais e Administração Pública (APB)